

de Caxias do Sul – Caxias do Sul, Brasil; E-mail: carine_pedrotti@yahoo.com.br

No Brasil, cultivo de uva para a produção de sucos e vinhos está concentrada na região Sul, principalmente na Serra Gaúcha. Porém altos índices pluviométricos favorecem a ocorrência de doenças fúngicas como a podridão da uva causada por *Colletotrichum gloeosporioides*. O uso de agroquímicos no combate à doença representa diversos riscos ambientais e o controle alternativo com óleo essencial (OE) pode reduzi-los. Este trabalho objetivou avaliar a fungitoxicidade dos OE de *E. staigeriana* e *E. globulus* sobre a germinação de conídios de *C. gloeosporioides* *in vitro*. Folhas das espécies de eucalipto foram coletadas e o OE foi extraído de folhas secas por arraste à vapor por 1 h e analisado por GC/MS para identificação química. O fungo foi isolado de uvas cultivadas em Caxias do Sul. A suspensão com 1×10^6 conídios/mL foi obtida a partir da lavagem de uma placa de Petri com uma colônia do fungo com 14 dias crescida em BDA. Alíquotas de 50 μ L da suspensão de conídios foram colocadas em microtubos de 1,5 ml contendo 500 μ l de caldo de batata dextrose. Os OEs foram emulsificados com Tween 20 (1:1) e adicionados nas concentrações de 0,0 até 0,3%. Os microtubos foram incubados a 25 °C durante 16 horas. A avaliação foi realizada pela observação de 100 conídios por repetição em microscópio óptico. O OE de *E. staigeriana* apresentou inibição significativa em relação ao controle a partir da concentração 0,05% e o OE de *E. globulus* a partir de 0,2%. Esses resultados sugerem que estes óleos essenciais podem ser utilizados no controle alternativo sobre a germinação de conídios de *C. gloeosporioides* isolado de uva.

35-Potencial de rizobactérias no biocontrole de *Mesocriconema xenoplax* (Rhizobacteria potential at *Mesocriconema xenoplax* biocontrol) BECKER, C. E.¹; GOMES, C. B.²; SCHAFER, J. T.³; BRETANHA, J. da R. R.⁴
¹Graduanda em Agronomia UFFS Cerro Largo; ²Pesquisador Embrapa Clima Temperado; ³Dra. Fitossanidade Bolsista Xisto Agrícola/Embrapa Clima Temperado; ⁴Estudante de Ciências Biológicas UFPel. Pelotas/RS. E-mail: carol.becker1@yahoo.com.br

Avaliou-se o potencial nematicida *in vitro* de cinco isolados de rizobactérias previamente selecionadas com potencial biocontrolador de *Meloidogyne graminicola* em arroz, sobre *Mesocriconema xenoplax*, patógeno associado a morte precoce de pessegueiro e ameixeira. O ensaio foi montado em placas tipo Elisa, onde em cada orifício foi depositado 50 μ L com suspensão aquosa contendo 30 nematoides e 50 μ L da suspensão bacteriana em água salina de cada isolado, ajustado em $A=540$ nm, utilizando-se uma placa para cada tratamento bacteriano. Como testemunha, em cada orifício da placa adicionou-se 50 μ L da suspensão contendo o nematoide e 50 μ L de água salina. A seguir, as placas foram vedadas e incubadas a 27°C por 24 horas. Foram utilizados quatro repetições por tratamento e o delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Posteriormente, os dados de mortalidade (%) foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas entre si pelo teste de Scott & Knott a 5%. Verificou-se que as rizobactérias XT21 e XT10 apresentaram efeito nematicida sobre *M. xenoplax*. No entanto, testes *in vivo* são necessários para avaliar o efeito desses organismos no biocontrole do nematoide anelado em associação à cultura do pessegueiro.

36-Potencial da própolis verde no controle de *Colletotrichum acutatum*, isolado do pimentão. (Potential of green propolis in the control of *Colletotrichum acutatum* isolated from peper plants). BECKER, C.A.¹; WELTER, P.D.¹; SARZI, J.S.¹; LUDWIG, J.1
 1Universidade Federal da Fronteira Sul, Rua Jacob Haupenthal 1580, Cerro Largo, RS; E-mail: carol.becker1@yahoo.com.br.

O pimentão é atacado por diversos patógenos, dentre eles *Colletotrichum acutatum*, agente causal da antracnose, cujo controle é realizado principalmente com o uso de fungicidas. Devido as exigências cada vez maiores do mercado consumidor por alimentos sem resíduos de agrotóxicos, o objetivo do presente trabalho foi verificar o potencial da própolis no controle de *C. acutatum* em ensaios realizados *in vitro*. O extrato foi preparado com 20 g de própolis verde macerada e 100 mL de etanol, obtendo-se o extrato bruto etanólico a 20% (EBE 20%). As concentrações utilizadas foram de 1, 2, 3 e 4% do EBE 20% em meio de cultura BDA. Adicionalmente, placas contendo apenas BDA e BDA mais 4% de etanol foram usadas como testemunha. Cada uma das concentrações foi adicionada ao meio de cultura fundente e vertido em placas de Petri. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Após solidificação do meio, foi depositado no centro de cada placa um disco de micélio de *C. acutatum*. Os resultados foram submetidos a ANOVA e após a testes de regressão. Observou-se que o aumento na concentrações de extrato reduziu o crescimento micelial do fungo. Além disso, nas concentrações de 3 e 4% o crescimento micelial do patógeno foi completamente inibido. Mais testes deverão ser realizados *in vivo* para comprovar esse efeito.

37-Controle de *Lasiodiplodia theobromae* com extrato de *Zingiber officinale* (Control of *Lasiodiplodia theobromae*